



BRIZOLA

<https://curtaenem.org.br/filme/?name=brizola>

AULA **CURTA!** A CONSTRUÇÃO DO INIMIGO POLÍTICO



CONEXÃO COM A REDAÇÃO DO ENEM



Tema possível: Os desafios para preservar a democracia diante da construção política do medo na sociedade brasileira



REPERTÓRIO ATIVADO PELO FILME

O documentário Brizola pode ser utilizado como repertório para discutir o contexto político brasileiro que antecedeu o golpe de 1964, especialmente as disputas políticas, o anticomunismo e a construção de narrativas que apresentavam determinados grupos e projetos políticos como ameaças à ordem.

O estudante pode utilizar o filme para demonstrar que a percepção social de uma ameaça não depende apenas da existência de um problema, mas também da forma como acontecimentos, grupos e informações são apresentados, interpretados e disputados politicamente.



COMO DESENVOLVER



Estrutura possível:

Contexto histórico → construção da ameaça → produção do medo → consequência política



CONECTAR COM OS DESAFIOS APRESENTADOS PELO DOCUMENTÁRIO

O estudante pode fazer a seguinte articulação:

NO PASSADO: Narrativas anticomunistas contribuíram para apresentar determinados grupos e projetos políticos como ameaças à ordem, em um contexto de forte polarização política e Guerra Fria.

NO PRESENTE: Diferentes atores podem mobilizar medos sociais e ameaças reais ou percebidas para influenciar a opinião pública e disputar apoio político.

O PROBLEMA: Quando o medo substitui a análise crítica, pode favorecer a aceitação de respostas políticas excepcionais, a simplificação de conflitos e o enfraquecimento do debate democrático.

 **Cuidado:** não afirmar que o contexto de 1964 e os contextos atuais são iguais. A comparação deve ocorrer no nível do mecanismo de construção e mobilização da ameaça, e não pela equivalência entre os inimigos históricos e os contemporâneos.

 **PRODUTO FINAL:** um parágrafo de desenvolvimento no modelo ENEM.

 **ARGUMENTO 1:** A construção política do medo pode transformar adversários ou grupos sociais em ameaças à ordem, simplificando conflitos complexos e dificultando o debate democrático.

 **ARGUMENTO 2:** A circulação repetida de narrativas sem análise crítica pode contribuir para a manipulação da opinião pública e para a aceitação de respostas políticas incompatíveis com princípios democráticos.

 **INTERVENÇÃO:**

- **Ação:** Ampliar programas de educação midiática e formação para a cidadania democrática nas escolas de Ensino Médio.
- **Meio:** Por meio de atividades que ensinem os estudantes a comparar fontes, identificar enquadramentos, verificar informações, reconhecer estratégias de manipulação e analisar historicamente discursos que mobilizam o medo.
- **Finalidade:** Fortalecer a capacidade dos jovens de avaliar criticamente narrativas políticas e reconhecer tentativas de transformar adversários políticos em inimigos, contribuindo para a preservação da democracia.

 Como foi essa aula? Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores **CurtaENEM** e concorra a prêmios!

<https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx>